

Bruxelas, 5 de Maio de 2008

Os Presidentes da Comissão, do Conselho e do Parlamento debatem as alterações climáticas e a reconciliação com líderes religiosos europeus

Por iniciativa do Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, realizou-se um diálogo informal na segunda-feira, 5 de Maio, na sede da Comissão Europeia, com a participação de cerca de vinte altos representantes do cristianismo, do judaísmo e do islamismo na Europa. A reunião foi co-presidida pelo Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, juntamente com o Primeiro-Ministro esloveno e actual Presidente do Conselho Europeu, Janez Janša, e o Presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Pöttering. A reunião deste ano incidiu sobre dois dos maiores desafios que se colocam à União Europeia: as alterações climáticas e a reconciliação.

Esta foi a quarta reunião anual com líderes religiosos e a segunda que incluiu os presidentes das três instituições da UE. A iniciativa foi lançada pelo Presidente Barroso em 2005.

Este ano o debate centrou-se no tema "*Alterações climáticas: um desafio ético para todas as culturas*". O Presidente Barroso declarou: "As alterações climáticas obrigam-nos todos a tomar medidas urgentes. Cada elemento da sociedade civil deve contribuir para assegurar um futuro sustentável para o nosso planeta. Graças à sua influência e ao papel que desempenham nas nossas sociedades, as religiões e as comunidades religiosas estão bem colocadas para dar um contributo valioso para a sua mobilização por um futuro sustentável. Unamos os nossos esforços e demonstremos que os arautos de um choque de civilizações estão errados."

O Presidente do Conselho Europeu, Janez Janša, reforçou essa ideia: "O ambiente não é só natural, tem igualmente um carácter sagrado. A comunhão e a lealdade entre o Homem, a natureza e o Criador é um princípio essencial comum ao cristianismo, ao judaísmo e ao islamismo. As alterações climáticas exigem que repensemos a forma como canalizamos a nossa imaginação, engenho e capacidade empreendedora para a criação de um mundo livre da dependência dos combustíveis fósseis, mas mais próspero e integrado do que jamais. Isto não implica que nos contentemos com o que já atingimos. Temos que repensar os resultados que já obtivemos e avaliá-los sob uma nova perspectiva."

O ano de 2008 é o Ano Europeu do Diálogo Intercultural, o que tornou este encontro de alto nível numa boa oportunidade para abordar igualmente o tema da "*reconciliação através do diálogo intercultural e inter-religioso*".

O Presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Pöttering, afirmou que "o diálogo intercultural é um instrumento fundamental para construir pontes entre os povos e garantir a paz baseada no respeito mútuo. Portanto, o diálogo intercultural dá igualmente uma contribuição importante para as relações da União Europeia com os seus países vizinhos, em especial os da região mediterrânica".

Os participantes na reunião partilharam as suas opiniões sobre os dois temas principais e concordaram com o papel essencial que as religiões e as comunidades religiosas têm na abordagem dos nossos desafios comuns e na mobilização das nossas sociedades para um futuro sustentável. Os participantes exprimiram a sua vontade e determinação em continuar este importante diálogo entre si e com as instituições europeias.

Os Comissários Benita Ferrero-Waldner e Ján Figel', bem como o Vice-Presidente do Parlamento Europeu, Mario Mauro, participaram igualmente na reunião com os líderes religiosos.

<http://www.interculturaldialogue2008.eu/>

Lista de participantes: ver [MEMO/08/281](#)